

INVASÃO ECOLÓGICA POR UVA-DO-JAPÃO (*Hovenia dulcis* Thunberg) EM
REMANESCENTES FLORESTAIS

DISCENTE: DANIRA LETÍCIA PADILHA

ORIENTADORES: JEAN CARLOS BUDKE

DATA DE DEFESA: 28/02/2012

Invasões ecológicas podem ocorrer quando organismos introduzidos pelo homem apresentam capacidade de ampliar seu eixo natural de estabelecimento em uma dinâmica espaço-temporal acima da média. A fragmentação de habitats pode facilitar este processo, gerando uma de suas principais conseqüências. Neste contexto, *Hovenia dulcis* Thunberg é tida como invasora agressiva em ecossistemas florestais úmidos, constituindo uma das maiores ameaças à biodiversidade na bacia do Rio Uruguai. Este estudo objetivou verificar a relação existente entre o processo de invasão de remanescentes florestais por *H. dulcis* com a fragmentação ambiental em uma bacia hidrográfica no sul do Brasil. Foram selecionados 30 remanescentes florestais, distribuídos equitativamente entre os estádios inicial, intermediário e avançado de sucessão. Nestes remanescentes foram realizadas incursões para coleta de dados de ocorrência e abundância de indivíduos, com área total de observação variável de acordo com a ocorrência de indivíduos adultos da espécie. Foram avaliados a autocorrelação espacial e a influência das métricas da paisagem sobre a ocorrência e abundância de indivíduos, além da influência da presença de indivíduos adultos na abundância de indivíduos jovens e em regeneração. A distância geográfica entre remanescentes não apresentou influência sobre a distribuição dos indivíduos de *H. dulcis*. Fatores relacionados à fragmentação mostraram-se decisivos para a ocorrência da espécie nos remanescentes. A ocorrência de indivíduos adultos influenciou diretamente no aumento de indivíduos regenerantes de *H. dulcis*. A ausência de autocorrelação espacial pode ser explicada pela dispersão da espécie, considerada ampla e eficiente. O tamanho e a circularidade do fragmento interferiram na ocorrência de indivíduos, evidenciando as conseqüências negativas do efeito de borda em remanescentes florestais. A espécie não apresentou associação com áreas antropizadas, demonstrando capacidade natural de invasão e sua força competitiva. A abundância elevada de indivíduos jovens e em regeneração próximos aos indivíduos adultos pode ser explicada pela estratégia de dispersão da espécie, que contribuiu com a formação de agrupamentos.



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

ERECHIM
Palavras-chave: Autocorrelação espacial. Estádio sucessional. Estrutura florestal.
Fragmentação de habitat. Métricas de paisagem.